

CONTRA a Reforma da Previdência municipal

Exigimos respeito aos professores e servidores municipais para que tenham a garantia de uma aposentadoria digna

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Hoje, diversas categorias vão realizar um ato e os professores e servidores municipais anunciaram uma paralisação em protesto contra a proposta que ataca a aposentadoria do funcionalismo público municipal.

Após uma forte onda de greve e manifestações no início do ano, o governo do então prefeito João Doria (PSDB) congelou a votação do projeto. Seu sucessor Bruno Covas já anunciou que quer aprovar ainda este ano a pro-

posta que ataca as aposentadorias dos trabalhadores.

Na prática, o projeto que determina aumento das contribuições de trabalhadores ativos e aposentados (de 11% a até 19%) efetivaria um confisco salarial. A diminuição de salários pode chegar até 46%, representando grave deterioração da renda dos profissionais municipais. A arrecadação da Prefeitura teve aumento de 6%, portanto deveria contribuir mais com as aposentadorias dos trabalhadores.

Lei da Mordada deve ser barrada!

O governo de Bruno Covas quer também aprovar neste ano o projeto denominado de Escola Sem Partido. Na verdade, essa proposta

quer calar e promover censura a professores e profissionais da educação, por isso seu verdadeiro nome é Lei da Mordada!

Não aceitaremos as intenções de interferir no trabalho de milhares de trabalhadores que lutam pela educação do povo.



Contra a Reforma da Previdência Municipal e Contra a Lei da Mordada

 **ATO, HOJE, quarta-feira, às 14h, em frente à Câmara Municipal de SP. PARTICIPE!**